



Editorial:

OS DESAFIOS DE 2017

A diretoria do Sindicato da Construção, Montagem Industrial e Manutenção esteve reunida nos dias 17 e 18 de fevereiro para elaborar o planejamento das ações da entidade para 2017. Dois temas centrais nortearam os trabalhos do seminário e merecem serem debatidos com os companheiros e companheiras:

CONJUNTURA SINDICAL, POLÍTICA E ECONÔMICA

Aumento de juros, crédito restrito, desemprego em todos os níveis, escândalos e recessão. Você já viu esse cenário? Todos já sabemos bem como foi difícil o ano de 2016, mas quais serão as perspectivas para o setor de construção civil e montagem em 2017?

Para analisar a conjuntura sindical, política e econômica o Sindicato convidou o professor de economia Marcio Pochmann, o ex-deputado federal Renato Simões e o supervisor do escritório regional do DIEESE / SP, Victor Pagani.

Dois pontos retirados dos debates devem ser destacados: O primeiro é de que o cenário econômico aponta para uma retomada do crescimento para o setor da

Construção Civil, ainda que em ritmo mais lento que desejamos. Mas para garantir esta retomada do crescimento, é preciso ações políticas para que o País retome o investimento no setor público, principalmente da construção civil.

Os trabalhadores da construção são 9% do total da capacidade ocupada no país: 8,5 milhões de trabalhadores. A construção civil gera empregos em vários outros setores, como aço, cerâmica e nas

indústrias que produzem os insumos de uma obra. Diante deste quadro econômico, o nosso desafio é construir uma ampla mobilização junto à categoria nas Campanhas Salariais de 2017.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA

A mobilização terá de ir além dos canteiros de obras, pois com a reforma da previdência e a trabalhista a classe trabalhadora corre o risco de perder direitos

fundamentais que foram conquistados em anos de luta. São ataques frontais à qualidade de vida da classe trabalhadora, pois como exigir 49 anos de contribuição do trabalhador da construção que faz um serviço desgastante e insalubre? “Quem vai conseguir alcançar essa idade (65), considerando que é um trabalho penoso?”

Para combater as reformas será preciso muita unidade e capacidade de articulação e pressão, diante de um Congresso onde grande parte é alinhada ao governo. Nosso

primeiro compromisso será no dia **15 de março**. A CUT e outras centrais sindicais estão convocando os trabalhadores (as) e a sociedade para um Dia Nacional de Paralisações, Mobilização e Luta Contra a Reforma da Previdência com o tema

**'NENHUM DIREITO A MENOS'.
COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS:
A PALAVRA DE ORDEM PARA 2017 É
MOBILIZAÇÃO.**





Setor da Construção e da Madeira é fundamental para retomada do crescimento

Diretores discutiram os desafios para 2017 durante reunião da Internacional da Construção e da Madeira (ICM)

Diretores de sindicatos brasileiros filiados à Internacional da Construção e da Madeira (ICM) se reuniram em São Paulo nos dias 2 e 3 de fevereiro para discutir os desafios do setor em 2017, o cenário econômico no Brasil e as negociações coletivas em 2016.

Nilton Freitas, representante regional da ICM, abriu o evento destacando os acordos, marcos regulatórios e ações junto às empresas instaladas no país.

Victor Pagani, Supervisor do DIEESE de São Paulo falou sobre o cenário econômico no Brasil e as negociações coletivas em 2016. Segundo ele, o desempenho da construção puxa o PIB do país e, desde 2014, o PIB do setor está negativo. Pagani lembrou

também que a construção representa 9% do total da capacidade ocupada no país: são 8,5 milhões de trabalhadores, 30% destes com carteira assinada, 19% informais e 46% por conta própria. A rotatividade por empresa é de 90,8%.

O secretário-geral da ICM, Ambet Emilio Yuson, destacou que este é o "momento de unificar os sindicatos e a pauta em torno da criação de emprego e do investimento público para impulsionar a economia". Segundo o dirigente da ICM, para o país voltar a crescer é necessário investimento público, principalmente na construção. "Com esses novos empregos, os trabalhadores voltam a gastar e a economia volta a funcionar", acrescentou.

Amilton Mendes, diretor do Sindicato da Construção de Campinas, destacou também a necessidade de retomada do Grupo de Trabalho (GT) do Sistema Petrobras: "Precisamos tocar esse projeto com o Dieese e a ICM nos acompanhando e dando suporte".



Diretor sindical do Panamá faz visita ao Sindicato da Construção

O diretor sindical da Internacional da Construção e da Madeira (ICM), Jaime Caballero, do Panamá, esteve em Campinas no dia 31 de janeiro para trocar experiências com a direção do nosso Sindicato. Junto com os diretores, Francisco (Chico), Luiz Albano da Silva e o vice-presidente da



CONTICOM, Luis Carlos Queiroz, eles visitaram as obras de dois hotéis e um centro de convenções em Campinas, que estão sendo construídos pela Odebrecht. Depois ocorreu uma reunião no Sindicato onde foi discutido uma agenda brasileira para a ICM.

DIRETORIA PROMOVE SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO 2017

O Sindicato realizou nos dias 17 e 18 de fevereiro o Seminário de planejamento 2017. O objetivo foi traçar as metas do ano e elaborar um plano de lutas e atividades para garantir avanços e novas conquistas para a categoria. O seminário também avaliou o trabalho desenvolvido pelas secretarias do Sindicato e construiu propostas para manter um atendimento eficiente para os companheiros e companheiras.

No primeiro dia de trabalhos o seminário contou com a participação do ex-deputado federal Renato Simões que fez uma análise da 'Conjuntura Política Nacional – Reformas Políticas / Ações da Esquerda'.

Já sobre o tema: Conjuntura Econômica Nacional e Internacional o palestrante foi o professor de economia da Unicamp, Marcio Pochmann. No período da tarde o supervisor do escritório regional do DIEESE / SP, Victor Pagani apresentou debateu com os diretores o tema 'Análise de Conjuntura Sindical – Questões do Ramo da Construção Civil.



Na seqüência, os diretores fizeram uma avaliação das secretarias sobre os trabalhos de 2016.

No segundo dia de trabalho foram discutidos as propostas das secretarias e o plano de lutas da categoria e as estratégias para 2017. Outra ponto importante foi o debate sobre como construir uma mobilização para as Campanhas Salariais 2017 e o plano de ação com os movimentos sociais.

Diretor participa de lançamento da Campanha #ChegadeTrabalhoInfantil.

O diretor Francisco (Chico) participou no dia 10 de fevereiro do lançamento da campanha promovida pela Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região pela conscientização da população em geral sobre os malefícios do trabalho para crianças e adolescentes. A Campanha #ChegadeTrabalhoInfantil conta com o apoio de algumas personalidades como Chitãozinho e Xororó, Daniel, Hortência (basquete) e Maurício (vôlei), que ajudaram através da gravação de vídeos e fotos. O diretor Francisco lembrou que já foram encontrados casos de trabalho infantil no setor de Cerâmicas na base do Sindicato, porém nos últimos anos não houve registro de novos casos. Segundo o diretor, "o trabalho infantil é prejudicial ao futuro do país e de nossas crianças".





CONSTRUÇÃO E MONTAGEM: TRABALHADORES APROVAM PAUTA DE REINVIDICAÇÃO

Reunidos em assembleia na quinta-feira, dia 23 de fevereiro, os trabalhadores e trabalhadoras da Construção e Montagem aprovaram a pauta de reivindicação da CAMPANHA SALARIAL 2017.

A pauta foi enviada para o setor patronal na sexta-feira, 24 de fevereiro. Agora companheiros e companheiras é arregaçar as mangas e participar das ações, assembleias nas portas das empresas e mobilizações que estão sendo preparadas pela diretoria.

Não podemos deixar que os patrões usem a desculpa de que o cenário é de baixo crescimento, ou de crise, para tentar impedir que os trabalhadores consigam preservar seus direitos e avançar rumo a novas conquistas, além da manutenção do emprego e da melhora na qualidade de vida da categoria.



Federação debate Campanhas Salariais de 2017

Os diretores do nosso Sindicato já deram início aos trabalhos para as Campanhas Salariais de 2017. O objetivo do Sindicato e das demais entidades representativas da categoria é agilizar o debate e ganhar tempo na mobilização dos trabalhadores.

No final de dezembro diversos diretores do nosso Sindicato se reuniram em São Paulo para o Seminário de Planejamento 2017 na sede da Federação Solidária da Construção e da Madeira (FSCM). Foram debatidas as diretrizes e estratégias para dar sustentação às campanhas salariais deste ano



Com tantos ataques e ameaças aos nossos direitos, o quadro político e econômico permanece cheio de incertezas. Isto vai exigir que trabalhadores e direção dos Sindicatos redobrem seus esforços em uma ampla mobilização para garantir nenhum direito a menos. Por isso, convocamos a todos os trabalhadores e trabalhadoras a se unirem aos sindicatos e se mobilizarem para a luta, pois não podemos pagar o pato dessa crise.

8 de março
dia internacional da
MULHER
parabéns!



CONSTRUINDO A LUTA

Informativo do Sindicato dos
Trabalhadores da Construção e do
Mobiliário de Campinas e Região.

Sede: Rua Barão de Jaguará, 636 - Centro - Fone: 3234-2133 E-mail: sinticom@terra.com.br

Sub-sedes: Americana: Rua José Bonifácio, 381 - Jd. da Colina - Fone: 3461-5550 E-mail: sindamericana@yahoo.com.br

Cosmópolis: Rua Bechara José Gemael, 16 - Vila Nova - Fone: 3872-2701 E-mail: sindcosmo@yahoo.com.br

Hortolândia: Rua Ercílio Antonio Meira, 672 - Jd. Santa Isabel - Fone: 3909-1647 E-mail: sindicato.hortolandia@yahoo.com.br